

VINTE E CINCO A SETE VOZES



QUEM ESCREVEU?

ALICE VIEIRA

Nasceu em Lisboa, em 1943.

Formada em Filologia Germânica, coordenou o suplemento juvenil do *Diário de Lisboa* e foi jornalista profissional do *Diário de Notícias*. Colaborou em programas de televisão, escreveu resenhas críticas e obteve o seu primeiro sucesso em literatura infanto-juvenil com *Rosa, Minha irmã Rosa* (1979), pelo qual recebeu o «Prémio do Ano Internacional da Criança». Em 1994, recebeu o Grande Prémio Gulbenkian, pelo conjunto da sua obra. A sua escrita centra-se em temas relacionados com a pré-adolescência e a adolescência. Actualmente, Alice Vieira é um nome que se destaca no panorama da literatura infanto-juvenil portuguesa. A sua obra tem sido traduzida em várias línguas.

Algumas Obras:

Romance

Rosa, Minha Irmã Rosa (1979)

Este Rei que Eu Escolhi (1983)

A Lua Não Está à Venda (1988)

Caderno de Agosto (1995)

Vinte Cinco a Sete Vozes (1999)

Teatro

Leandro, Rei da Helíria (1991)

Histórias Tradicionais Portuguesas

Corre, Corre Cabacinha (1991)

O Coelho Branquinho (1994)

Histórias Tradicionais de Macau

As Mãos de Lam Seng (1988)



GUIÃO DE LEITURA

Vieira, Alice – Vinte cinco a sete vozes. Lisboa: Caminho, 1999

Antes de iniciares a leitura do livro, folheia-o, observa a capa (frente e verso) e refere os elementos que te são pedidos:

- Em quantos capítulos se divide a obra? _____

- Como estão indicados esses capítulos? (palavras, frases, números...) _____

- Qual o tema central do livro? _____

- Que relação encontras entre o título da obra, o número de capítulos e o tema da obra?

A leitura integral da obra “Vinte e cinco a sete vozes” irá ser realizada na sala de aula. Após a conclusão da mesma, os alunos serão divididos em sete grupos de constituição idêntica e, cada um realizará as actividades correspondentes a cada “voz”. O trabalho será iniciado na aula de Língua Portuguesa mas deverá ser continuado após a aula.

Cada grupo terá uma tarefa para apresentar à turma e, para tal, será reservado um bloco de 90 minutos.

Voz 1

1 - Ao longo da leitura do primeiro capítulo do livro, podemos deduzir que: (assinala com uma cruz as expressões verdadeiras):

- A personagem principal é um rapaz que frequenta o 1º ciclo do Ensino Básico
- O rapaz afirma ter muitos conhecimentos sobre a Revolução do 25 de Abril.
- Em casa dele não se fala do 25 de Abril à hora de jantar.
- O pai do rapaz está preocupado com os jogadores do Benfica.
- A mãe dele diz que o 25 de Abril foi uma coisa muito importante.
- O rapaz não gosta da Madalena.

2 – Ao longo deste capítulo, são utilizadas expressões frequentes no discurso oral mas não do escrito. Encontra sinónimos para as que a seguir se indicam:

“gramava bué” _____

“tás a ouvir” _____

“bué da finas” _____

“tás a ver a cena” _____

“é tudo a mesma chachada” _____

“duas garinas bué da simpáticas” _____

“mânfios” _____

3- No final da conversa com a entrevistadora o rapaz faz-lhe um pedido. Refere o seu conteúdo.

4 - Façam uma selecção de poemas que falem do 25 de Abril e da Liberdade, em geral, e organizem uma Sessão de Poesia.

Voz 2

1 – Preenche o seguinte texto com a informação que tens neste capítulo.

A _____ admira-se de ter sido o _____ a sugerir que a entrevistadora fosse falar com ela. No início, ela pensa que a conversa será sobre ele mas logo imediatamente percebe que é sobre o _____.

A informação que ela tem sobre essa época chega-lhe através dos _____ e do _____. Enquanto este não consegue visitar hoje o forte porque lhe recorda o sofrimento dos amigos que lá estiveram presos, ela visita-o porque o espaço é agora um _____. Os pais falam dos acontecimentos em Lisboa, no _____, onde se escondiam dois governantes dessa altura: _____ e _____. A jovem tinha escrito um artigo para o jornal da escola, _____. Esse artigo surge num tipo de letra diferente do restante texto, em _____, porque se trata da reprodução integral do que tinha saído no jornal.

A entrevistada sugere que a entrevistadora fale com a _____ porque tem que ir ter com a _____ para ir ao _____. No final, a jovem recusa a proposta de sair com o _____, porque ele não é o seu _____.

2 – Faz uma pesquisa sobre o Forte de Peniche. Descobre a data da célebre fuga de Peniche e quem foi o principal interveniente. Elabora um texto sobre o tema para apresentares aos teus colegas

Voz 3

1. Ordena as expressões pela sequência com que surgem no texto:

- . “É destas coisas todas que eu me lembro como se...” _____
- . “Desatavam a bater a torto e a direito...” _____
- . “ sempre se pode ir falando de outros assuntos, ... ” _____
- . “ ... estas coisas enervam-me um bocado e começo logo a falar alto.” _____
- . “ o 25 de Abril parece que aconteceu há eternidades.” _____
- . Mas naquele tempo não se podia fazer greve, era ilegal, ... “ _____
- . “ e depois em 1969, em Coimbra, onde houve mais uma grande leva ... “ _____
- . “ ... lá saltavam os polícias de dentro dos carros, “cremes nívea” ... “ _____
- . “ Viu o *Topas*? Está um jornal engraçado. “ _____
- . “ Mas para mim o passado está tão presente!” _____

2. A dada altura, a entrevistada diz que “... naquele tempo, não se podia fazer greve, era ilegal...”.

Procura saber:

- . o significado da palavra “greve”;
- . o que foi a greve de 1962;
- . os motivos que levam os trabalhadores a fazer greves.

Encontra uma forma eficaz de apresentares os resultados da tua investigação aos teus colegas.

Voz 4

1 -Transcreve do texto:

1. Um nome próprio _____
2. Um nome comum _____
3. Um verbo no pretérito perfeito _____
4. Um verbo no presente do indicativo _____
5. Um pronome pessoal _____
6. Um determinante possessivo _____
7. Uma frase de tipo interrogativo _____
8. Uma frase de tipo exclamativo _____
9. Uma palavra derivada por sufixação _____

2 - “Foi o Paulo Jorge que lhe disse que eu estava na mercearia?”

As formas de comércio alteraram-se muito nas últimas décadas. Investiga, junto dos teus familiares mais velhos, os locais onde costumavam fazer as compras e compara com os sítios onde tu e os teus pais se abastecem actualmente.

Elabora uma tabela, à imagem da apresentada, onde registes os resultados da tua pesquisa.

	PASSADO	PRESENTE
Locais		
Tipo de produtos		
Forma de pagamento		
Apresentação dos produtos (embalagens, rótulos...)		
Relação entre o vendedor e o comprador		
Publicidade		

Voz 5

1 - «Olhe que foi mesmo por acaso! Quando saí de casa, nem pensava em passar por aqui. Mas depois tive de ir ali ao Montepio levantar a minha pensão, e lembrei-me de dar uma palavrinha ao Paulito. Para mim ele há-de ser sempre o Paulito... Olhe que foi dos melhores alunos que eu tive! Uma pena não ter continuado a estudar, uma pena!»

Qual a profissão da personagem? _____

2 - Assinala a opção que te parecer adequada:

- ☐ - Médica
 - ☐ - Professora
 - ☐ - Veterinária
 - ☐ - Bancária
-

Vamos interpretar o texto.

3 - Das frases apresentadas, apenas quatro são verdadeiras, de acordo com o texto. Identifica-as.

- ☐ A personagem principal sabe que deve falar sobre o 25 de Novembro de 1974.
 - ☐ A personagem foi professora numa escola em Vale de Mu, na zona da Serra do Caldeirão.
 - ☐ A única coisa que existia na escola de Vale do Mu eram os retratos de Américo Tomás e de Marcelo Caetano.
 - ☐ A professora chegou a comprar giz, apagador e cadernos com o seu ordenado.
 - ☐ A professora nunca conseguiu escrever uma carta ao Ministério a pedir material.
 - ☐ Com a falta de um mapa, os alunos nunca conseguiram saber Geografia de Portugal.
 - ☐ Um dia, apareceu na escola uma encomenda do Ministério com todo o material necessário.
 - ☐ A professora ficou tão feliz com a encomenda que não ouviu falar da revolução.
 - ☐ Na verdade, o pacote continha apenas os retratos de Américo Tomás e Marcelo Caetano.
 - ☐ Quando viu os retratos, a professora quis logo pendurá-los na parede.
-

4 - Quem eram Américo Tomás, Marcelo Caetano e Oliveira Salazar? _____

5 - Elabora um cartaz com o registo de todos os Presidentes da República, as datas de mandato e as suas fotografias.

Voz 6

1 - Identifica a personagem que é entrevistada neste capítulo _____

Informações

Sabias que o sinal para a revolução de Abril foi dado pela transmissão de uma canção?

Eram 22.55 horas do dia 24 de Abril quando a transmissão da canção «E depois do Adeus», interpretada por Paulo de Carvalho, na antena dos Emissores Associados de Lisboa, marcou o início das operações militares contra o regime.

Às 00.20 horas do dia 25 de Abril, a transmissão da canção «Grândola Vila Morena» de José Afonso, no programa «Limite» da Rádio Renascença, foi a senha escolhida pelo MFA (Movimento das Forças Armadas) como sinal confirmativo de que as operações militares estavam em marcha e eram irreversíveis.

A partir das 00.30 horas, começava a ocupação de pontos estratégicos considerados fundamentais para derrubar o governo: RTP, Emissora Nacional, Rádio Clube Português, Aeroporto de Lisboa, Quartel General, Estado Maior do Exército, Ministério do Exército, Banco de Portugal e Marconi.

2 - Procura conhecer a letra e a música da canção “Grândola Vila Morena” e aprende-a para a cantares aos teus colegas.

3 - Pesquisa a vida e obra do cantor e compositor José Afonso e faz uma pequena biografia. Apresenta-a em forma de cartaz.

Voz 7

“Nem a menina tinha coragem de fazer as perguntas, porque ao seu lado podia estar um informador da PIDE a ouvir tudo e o mais certo era a menina depois ser chamada à António Maria Cardoso ... A menina sabe o que era a António Maria Cardoso, não sabe? Exactamente, era a rua da sede da PIDE, e para lá marchavam as pessoas para serem interrogadas, e muitas eram interrogadas dias e dias seguidos, sem poderem dormir.”

Procura, na Biblioteca da Escola, o livro “25 de Abril” de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, para responderes às questões seguintes:

1 - Copia o registo da prateleira onde o encontraste: _____

2 - Procura informação sobre a PIDE. Diz o que era e como actuava.

3 - A Guerra Colonial era um problema grave que terminou com o 25 de Abril de 1974. Identifica as colónias portuguesas que estavam em guerra.

4 - Procura em Torres Vedras nomes de ruas alusivas ao 25 de Abril e, se possível, assinala-as num mapa da cidade.

Os resultados do teu trabalho são para apresentar à turma. Encontra uma forma atractiva para o fazeres.

Elaborado por: Equipa do Centro de Recursos

Fontes de informação:

- Instituto Camões (www.instituto-camoes.pt)

- Mocho, Ana Maria e Boaventura, Odete – Voando ... nas asas da fantasia: caderno de actividades, Língua Portuguesa, 6º ano. Porto: ASA